



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS  
Jamile Paes do Amaral Gularte, Pâmela Maria Heller, Sarah Arangurem Karam

## **TÍTULO: FATORES ASSOCIADOS À UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS POR IDOSOS NO BRASIL: DADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2019**

### **INTRODUÇÃO**

O envelhecimento populacional no Brasil impõe novos desafios à saúde pública, entre eles a manutenção da saúde bucal. Apesar dos avanços, os idosos brasileiros ainda enfrentam o edentulismo, refletindo barreiras de acesso, baixa procura por atendimento e um cuidado centrado em urgências. A percepção de que alterações bucais são inerentes ao envelhecimento reforça a necessidade de promoção da saúde, visando estratégias no serviço odontológico para a população idosa.

### **OBJETIVO**

Descrever a prevalência e os fatores relacionados à utilização de serviços odontológicos por idosos no Brasil, com base nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019.

### **METODOLOGIA**

Estudo transversal realizado a partir da PNS de 2019. Foram analisados 22.728 idosos com 60 anos ou mais. As variáveis incluíram características sociodemográficas, tempo e motivo da última consulta odontológica, local de atendimento e cobertura de plano odontológico. A análise foi feita com o software Stata 15.0.

## RESULTADOS

Entre os idosos avaliados, 33,6%(IC95% 29,22-38,33) haviam consultado o dentista no último ano, 42,7% (IC95% 38,32-47,19) há mais de três anos, sendo que 1,5%(IC95%0,92-2,54) nunca consultaram. O principal motivo relatado foi a consulta preventiva (44,7%[IC95% 36,63-53,03]), mas ainda é expressivo o percentual de atendimentos por exodontia (11,4%[IC95%8,35-15,4]) e dor de dente (4,9%[IC95% 2,63-9,07]). A maioria dos atendimentos ocorreu no setor privado (81,8%[IC95% 75,44-86,72]), contrastando com atendimento na atenção primária, onde as Unidades Básicas de Saúde foram responsáveis por 14,4% das consultas. Essa predominância do setor privado contrasta com a baixa cobertura de planos odontológicos (9,1% [IC95% 6,69-12,27]) na população estudada, revelando que a maioria dos idosos recorre ao pagamento direto para acessar o cuidado.

## CONCLUSÃO

Os achados mostram que, embora os idosos realizem consultas preventivas, a utilização é marcada por intervalos prolongados, baixa cobertura de planos e dependência do setor privado. Assim, persistem desigualdades sociais e regionais no acesso ao cuidado, reforçando a necessidade de políticas públicas que ampliem a atenção odontológica assegurando qualidade de vida e envelhecimento saudável.

**DESCRITORES:** idoso; serviços de saúde bucal; epidemiologia dos serviços de saúde;

Número do protocolo CEP: 3.529.376